



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 / Fone: (18) 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.geocities.com/camaraplatina

ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 13ª LEGISLATURA REALIZADA EM 10 DE OUTUBRO DE 2006.

Aos dez do mês de outubro de dois mil e seis, às vinte horas, na Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro – a Câmara Municipal de Platina, realizou a sua **TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA TERCEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência do Senhor **MAURILIO SILVA FULANETO** secretariado por **ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO**. Após verificar a presença dos senhores vereadores declarou aberta a presente sessão e pôs em discussão a ata da trigésima quinta sessão ordinária, realizada em vinte e seis de setembro de dois mil e seis e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida deu entrada ao **EXPEDIENTE DOS VEREADORES**, que constou do seguinte: **Ofício DDAA nº 1684/06**, expedido em 5 de outubro de 2006, pela Secretaria de Estado da Saúde, que o recurso financeiro recebido poderá ser utilizado na execução parcial da obra, conforme projeto apresentado, avaliado pelo Engenheiro da Divisão Regional de Saúde – DIR VIII de Assis e aprovado pelo Grupo Técnico de Vigilância Sanitária; e, **Requerimento nº 40/2006**, de autoria dos vereadores **Ana Lucia Martins Fonseca e Jarbas de Paula**, requerendo ao Prefeito Municipal “...*que seja providenciada com a máxima urgência a sinalização de solo central e lateral da rodovia que liga os Municípios de Platina e Assis, através de pintura de faixas regulamentadas pelo Código de Trânsito Brasileiro...*”. Em discussão a vereadora Ana Lucia, comenta que a estrada está em péssimo estado de conservação e por esta razão esses serviços devem ser priorizados pela administração. Essa solicitação já foi objeto de vários requerimentos e até hoje não foi realizado; por falta de sinalização já morreram várias pessoas e quantas mais ainda podem morrer? O vereador Jarbas comenta que muitos platinenses usam a rodovia no período noturno e a pista não tem visibilidade e em dias de chuvas ainda é pior; como é uma estrada municipal, tem que ser a prefeitura para executar esse serviço. Joacir também se manifesta favorável ao requerimento dizendo saber das dificuldades que é trafegar por ela. Erivaldo diz que transita todos os dias pela estrada e o problema também se estende em relação ao balanceamento e alinhamento dos veículos; é muito importante que estejam sempre cobrando atitudes do senhor prefeito. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. Nada mais existindo para este Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que assinaram o livro. Ana Lucia utiliza da palavra livre para comentar o trabalho do vereador e das dificuldades que encontram, em função de que muitas coisas não dependem deles vereadores, e que a população cobra dizendo que não estão fazendo um

bom trabalho, porque as coisas não estão acontecendo. Diz que não tem problemas em fazer críticas quando elas são necessárias, assim como faz elogios quando acontecem coisas boas. Fala que ultimamente têm recebido muitas críticas da população de diversas situações; há quase dois anos vêm pedindo um médico e mesmo o prefeito dizendo que é prioridade, não contrata, e acaba por não resolver o problema da população; percebe a vereadora que as prioridades não estão sendo elencadas, ou seja, estão sendo gastos dinheiro em coisas desnecessárias. Comenta que ela e o vereador Jarbas estiveram na “escolinha” e observaram que os gastos não acontecem como deveriam, pois o prefeito comprou um computador com tela LCD para a diretora, sem necessidade, entendendo que é dinheiro público jogado fora; diz que vai questionar o prefeito a respeito dessa aquisição, pois nenhum outro funcionário tem um computador igual a esse. Sabe dizer que esse dinheiro não dá pra fazer nenhuma obra, mas juntando com outros gastos desnecessários dá pra atender melhor a população, sendo que ela está sendo privada de uma série de coisas em razão desses acontecimentos. Ana Lucia cita uma frase dita por Alckmin: “a crítica constrói e o elogio corrompe”, sendo assim tem que parar de falar bem, porque as coisas não estão caminhando bem; muitas coisas boas aconteceram, mas coisas ruins também. Diz que como vereadora, tem feito muitas reivindicações, assim como a maioria de seus colegas, mas o que a população precisa saber é que muitas coisas não dependem dos vereadores, mas do executivo. Finaliza dizendo que Joacir comentou que esteve visitando a obra da escola e percebeu que a mesma não é de boa qualidade, sendo assim, é necessário que os vereadores dêem uma fiscalizada. O vereador Jarbas diz que também recebeu muitas reclamações dos platinenses e eles têm razão, vez que foram eleitos para conduzir o Município para um futuro melhor. O que a população não sabe é que os Projetos de Lei têm que ser de iniciativa do Executivo, porque se fosse do Legislativo, mudariam Platina de um dia para o outro, mas mesmo assim conversará com Chiqueto pra saber quais são os Projetos que poderão ser feitos pela Câmara. Comenta da necessidade de demarcar o asfalto e também do desvio para os caminhões de cana que acabam por estragar a cidade. Têm informações de que o Prefeito pode fazer esse desvio quando e onde quiser. O vereador Nivaldo diz que há dois anos vêm pedindo a contratação de um médico, fazem reuniões e nada se resolve. Fala que o prefeito não tem pulso forte, caso contrário já teria feito essa contratação e os nove vereadores têm batalhado pra isso. Muitas coisas erradas acontecem por aqui; a população está contente com o asfalto, mas ainda falta muita coisa. Diz que foi gasto muito dinheiro com a horta, no que se refere a aquisição de uma estufa e até a construção de um “escritorinho”, e têm apenas dois ou três canteiros de verduras e apenas um funcionário, sendo que um outro está em férias; a terra é boa e tem água em abundância, sendo assim, dá pra produzir muitas verduras e



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 / Fone: (18) 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.geocities.com/camaraplatina

distribuir para as escolas e até mesmo para a população. Em relação ao asfalto, os vereadores Jorge e Odair, enviaram requerimento para a Secretaria solicitando o recapeamento; diz que há gastos desnecessários com telefone no centro de saúde, aproximadamente três mil reais mensais, sendo que esses gastos são feitos pelos próprios funcionários. O prefeito mandou desligar uma linha para economizar, mas de nada adiantou; se alguém liga a cobrar no centro de saúde, é porque é emergencial e não leva mais que um minuto; comenta também dos dentistas que não atende a contento a população, e dos remédios que foram cortados das pessoas que necessitam. O vereador diz que não fará mais requerimentos e não participará de nenhuma reunião, porque nada se resolve e crê que está dando "murros em pontas de facas". Ana Lucia diz que concorda com o colega Nivaldo, quando diz que o Prefeito não tem pulso. Lembra de uma reunião que participou aqui na Câmara, juntamente com os colegas Jorge e Nivaldo e também os técnicos municipais, e em nenhum momento foram desrespeitosos com alguém, e a pessoa que deveria estar à frente desses projetos sociais, além de não estar, ainda achou ruim por ter sido cobrada, e o prefeito após ter sabido desse fato, ao invés de ter chamado essa funcionária e falado da importância da realização dos projetos sociais, nada fez; Em relação ao engenheiro que diz não ser engenheiro, o que ele tem feito pela nossa cidade? E está sendo pago com o dinheiro público; comenta que um dia ela e o vereador Jarbas estiveram no gabinete questionando o prefeito qual a razão que o engenheiro não queria fazer a planta da escola, e o prefeito ainda ficou muito bravo com eles vereadores. A vereadora diz que o funcionário que ganha dinheiro do povo tem que trabalhar para o povo. Para o Prefeito falta pulso e planejamento. Comenta também que chegou aqui na Câmara, uma denuncia onde constava que o município gastou muito no desfile, o que não é verdade, mas se isso aconteceu, foi para o povo, e sendo assim, não consegue entender como o prefeito compra um computador de tela LCD de ultima geração para atender o desejo de uma pessoa, por isso que saber do prefeito o que essa pessoa tem de tão especial; a Câmara tem que ser respeitada e diante do que aconteceu na semana passada, sente-se afrontada. O vereador Nivaldo diz que dentro da estufa da horta está muito sujo, fala isso porque esteve no local e pode provar o que fala; fala ainda que quando um pneu do caminhão estraga ou mesmo uma máquina quebra, é arrumado rapidamente, mas porque o administrador é outro, sendo assim, também deveria dar mais atenção aos demais setores. Nivaldo diz que foram eleitos e são pagos pelo povo para atender as necessidades da cidade, mas que cabe ao prefeito resolver ou pelo menos tentar resolver os problemas. Jorge comenta que os vereadores têm procurado fazer o seu trabalho e cobram bastante do prefeito, mas ele é muito devagar, ou seja, quase parando. Fala que batalharam muito pelo cartão de ponto no centro de saúde e mesmo assim, ainda

existem funcionários que não cumprem com seus horários de trabalho. O pediatra chega às sete da manhã e quando são oito ou nove horas, ele já foi embora; comenta até que dias atrás uma criança necessitou ser atendida pelo pediatra mas ele já havia ido embora, e o prefeito presenciou esse fato, tendo quase que leva-la no seu carro para o pronto socorro. O vereador diz que até perguntou para o prefeito se ele havia feito algum acordo com esses funcionários, porque eles trabalham a hora que bem entender e nada acontece. Em relação à linha telefônica, soube que já está sendo cobrada a tarifa mensal, e mesmo assim ele ainda não está funcionando. Jarbas diz que o prefeito têm os cargos que são de confiança e os que têm que "bater" cartão, e se as pessoas não cumprem o horário e só descontar no final de mês. Mas o prefeito está pensando em política e não na cidade, pois á partir do momento em que forem eleitos têm que lutar pela população e não ficar pensando em reeleição. O vereador Erivaldo diz que está achando muito importantes essas discussões em plenário, porque todos os vereadores têm reivindicado melhorias para a população; diz que ele particularmente cobra muito do senhor prefeito, melhorias na área da educação, da saúde e da administração em geral. Conclui dizendo que se fosse ele o prefeito, todos os setores estariam funcionando de acordo coma necessidade da população. Joacir comenta que conversou com o engenheiro e em breve a reforma do centro de saúde será iniciada; que em relação ao telefone do centro de saúde, acha importante a sua reativação, pois sabe informar que a Santa Casa, nem tem ligado mais para o centro de saúde para falar das altas, porque não recebem ligações a cobrar. Diz que as pessoas que moram próximos ao senhor Jaime Segatelli, estão muito contentes porque o prefeito mandou iluminar àquela rua. Sabe dizer também, que em relação à horta, ela ainda não está funcionando como deveria em razão do funcionário estar em férias. O vereador Maurilio diz que em maio ou junho estiveram com o Secretário dos Transportes e o prefeito assinou convênio para a liberação de recursos para o devido recapeamento, e que segundo o secretário, isso deveria acontecer até agosto, mas ainda não foi liberado; entende que não adianta demarcar a estrada, sendo que o primeiro passo é recapear. Em relação ao desvio, não é feito conforme o vereador Jarbas disse, sabendo informar que os documentos de competência do Município estão todos prontos, faltando apenas a liberação da Policia Florestal; esse desvio não é tão simples como pensa o vereador, é necessário até constituir uma comissão para uma devida avaliação. Pergunta aos colegas de Plenário se não querem marcar uma reunião com o prefeito e discutir todos os pontos aqui levantados. Após a concordância ficou decido que a reunião acontecerá amanhã às dezenove horas. Joacir informa a vereadora Ana Lucia que sua solicitação referente à iluminação na rua Irmãs Melo foi atendida, talvez ela ainda não tenha essa informação, visto sair para trabalhar de manhã e volta só à noite. Comenta também que



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fone/Fax: (18) 3354-1156 / Fone: (18) 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.geocities.com/camaraplatina

tem uma verba de cem mil a ser gasto com asfalto. Maurilio comenta ainda que o Prefeito assinou o convênio "Acesso São Paulo", que deverá estar funcionando em sessenta dias, onde toda a população poderá usufruir desses serviços. Jarbas diz que fez muitos requerimentos e nenhum foi atendido, não sabendo dizer se ele é que está agindo errado ou o prefeito que não está entendendo. Em relação ao desvio, diz que fala com convicção, pois foi informado de que o Ibama dá três alternativas, e o prefeito escolhe o melhor lugar, ou seja, aquele que não agrida a natureza e nem causa desmatamento. Esse desvio pode envolver várias pessoas e um Deputado pode ajudar bastante; sabe que fazem rodoanéis por cima de rios e dentro de matas, e não pode fazer um desvio? Ana Lucia fala ao colega Joacir que se expresse melhor, pois seu comentário deu a impressão de que ela vereadora não conhece as necessidades do seu município, pelo fato de trabalhar fora; engana-se o vereador, pois acompanha todos os seus requerimentos e a necessidade da população; acredita até que o vereador não teve a intenção de dizer isso, mas as pessoas presentes podem pensar que ela é alheia a determinadas situações. O vereador Joacir disse que possivelmente não soube se expressar, pois em nenhum momento quis ofender a vereadora, apenas fazer um elogio. Nada mais existindo para esta Sessão, o Presidente declara encerrada comunicando que a próxima será no dia trinta e um de outubro de dois mil e seis, às vinte horas. Eu (a) Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da Mesa lavrei esta Ata, que após aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Câmara Municipal de Platina, "Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza", 10 de outubro de 2006.


MAURILIO SILVA FULANETO
PRESIDENTE


ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO
1º SECRETÁRIO


JOACIR BENEDITO CARRO
2º SECRETÁRIO